O que acontece com o lixo?

por Isabel Carter

MONTES DE RESTOS de plástico, pilhas usadas, embalagens de papel e latas de refrigerantes vazias… O lixo é um problema em todas as partes do mundo. Cidades grandes e países desenvolvidos têm sistemas de recolha de lixo. Nas áreas rurais da maioria dos países isto geralmente não existe. Em qualquer lugar que as pessoas vão, elas tendem a deixar lixo atrás – até mesmo na lua!

Há anos atrás o lixo não era um problema tão grande. Alimentos e objetos eram embalados em materiais naturais – folhas como a de bananeira e ocasionalmente jornais. Cabaças e potes de barro eram usados ao invés de garrafas. Estes materiais se desfaziam rapidamente e eram absorvidos pelo solo. Hoje em dia, muito do que está à nossa disposição vem embalado em plástico, em latas ou garrafas plásticas. Estes materiais são fortes, leves e baratos para serem produzidos. Mas eles levam muito tempo para se decompor – em alguns casos um tempo realmente longo.

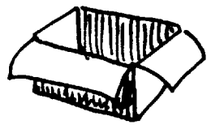
Grande quantidade de nosso lixo pode ser reciclado e reusado. Muitas pessoas ganham a vida à custa de se reciclar o lixo das grandes cidades. Mas há sempre materiais que não podem ser reaproveitados. Quanto tempo o nosso lixo demora para se desfazer e desaparecer? Algumas das respostas irão surpreendê-lo. Esta informação pode ajudar as pessoas a considerarem cuidadosamente o problema do lixo.

- Quanto do que compramos tem uma quantidade desnecessária de embalagem?
- Como podemos ajudar a reciclar e reusar materiais?
- Como podemos nos livrar do lixo com segurança?
- Deveríamos recusar comprar produtos em certas embalagens? Alguns países obrigam as empresas a se responsabilizarem pela destruição de suas embalagens.

Juntos podemos tentar tornar o meio ambiente ao nosso redor mais agradável.

Jornais

Geralmente demora apenas algumas semanas para se decomporem.

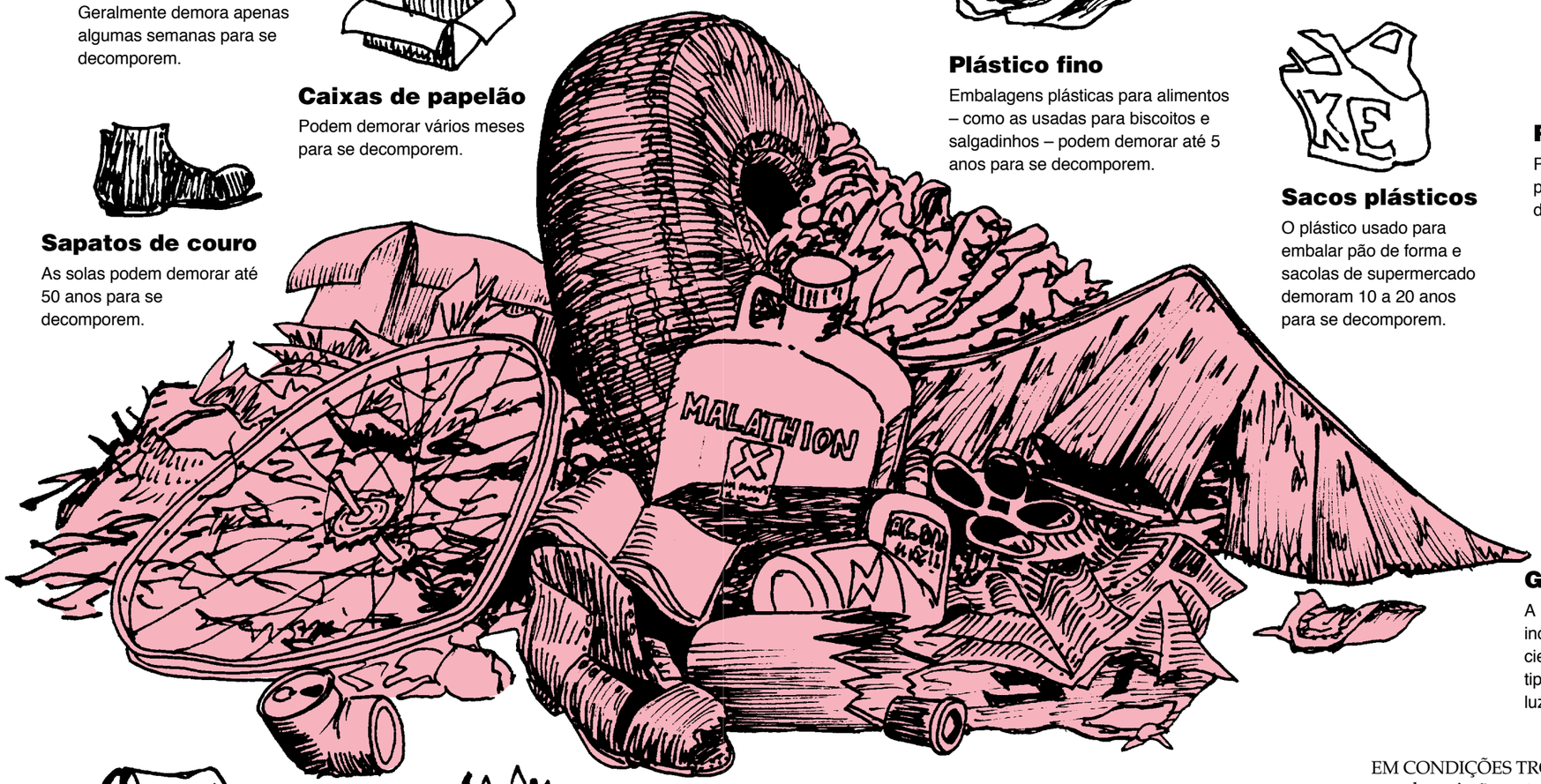


Caixas de papelão

Podem demorar vários meses para se decomporem.

Sapatos de couro

As solas podem demorar até 50 anos para se decomporem.

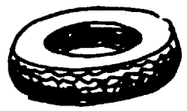


Plástico fino

Embalagens plásticas para alimentos – como as usadas para biscoitos e salgadinhos – podem demorar até 5 anos para se decomporem.

Folhas de bananeira

Estas e outras folhas que são usadas para se servir comida e como embalagem, geralmente demoram apenas umas poucas semanas para se decomporem. Faça um composto de todos os restos de vegetais.



Pneus

Têm muitos usos, são portanto raramente vistos como lixo – no entanto, levam tanto tempo para se desfazer que o número de anos ainda não é conhecido.

Sacos plásticos

O plástico usado para embalar pão de forma e sacolas de supermercado demoram 10 a 20 anos para se decomporem.

Restos de metal

Podem levar até 50 anos para se desfazerem, dependendo do metal.

Círculos de plástico

Do tipo que mantém latas de cerveja ou refrigerantes juntas, podem levar até 100 anos para se decomporem.

Garrafas plásticas

A maioria das garrafas plásticas duram indefinidamente. Felizmente os cientistas estão desenvolvendo novos tipos de plástico que se desfarão com a luz do sol.

Latas de refrigerante de alumínio

Pode demorar até 80 anos para se decompor. Tente usá-las como potes para mudas de árvores.

Garrafas de vidro

Geralmente são reusadas ou recicladas. No entanto, uma vez quebradas, demoram até um milhão de anos para se decomporem – elas se desfazem como as rochas.

Recipientes de pesticidas

Estes devem ser mencionados porque são muito perigosos. Eles nunca devem ser deixados jogados no chão, lavados em rios para reutilização ou queimados. Enterre-os sempre em locais reservados. Baterias de carro e pilhas também contém substâncias químicas perigosas. Jogue-as fora da mesma maneira.

EM CONDIÇÕES TROPICAIS pode haver uma grande variação no tempo que leva para os materiais se decomporem. Se o lixo for molhado e exposto à forte luz solar, ele se decomporá mais rapidamente. A presença de térmitas (cupins) também acelerará significativamente a decomposição de restos de vegetais, papel e papelão.

Com agradecimentos à Marine Conservation Society, Ross on Wye; e Ynylas Information Centre, Coutryside Council for Wales, Aberystwyth, pela colaboração no fornecimento desta informação.